



Queremos ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

## Melhoria das condições de estabilidade de barragens em Nova Lima

Foto: Vídeo Delivery



### Barragem B3/B4 após o início do processo de descaracterização

A barragem B3/B4, localizada na Mina Mar Azul, em Macacos, Nova Lima (MG), teve seu nível de emergência reduzido de 3 para 2, no dia 02 de dezembro. A redução de nível ocorreu devido ao avanço do processo de descaracterização da barragem, com a remoção de mais de 50% dos rejeitos do reservatório, o que levou à melhoria das condições de estabilidade da estrutura. A barragem B5, na Mina de Águas Claras, teve seu nível de emergência retirado após a descaracterização do seu dique auxiliar, concluída em setembro.

## Saiba mais sobre o avanço das obras de descaracterização

Foto: Vídeo Delivery



A Vale concluiu, em setembro, as obras de eliminação de mais três estruturas construídas pelo método a montante: o **Dique Auxiliar da Barragem 5**, na mina Águas Claras, em Nova Lima (foto), o Dique 3 do Sistema Pontal, na Mina Cauê e a barragem Ipoema, na Mina do Meio, ambos em Itabira (MG). A descaracterização dessas estruturas está, agora, em processo de avaliação e validação

pelos órgãos competentes. Com isso, a empresa cumpre a meta de descaracterizar cinco estruturas em 2022, chegando a 12 barragens eliminadas desde 2019, que representam 40% das 30 estruturas previstas no Programa de Descaracterização da empresa.

**Com isso, três das cinco estruturas construídas pelo método a montante pela Vale, em Nova Lima, já foram eliminadas.** As outras duas estruturas são a barragem B3/B4, da Mina de Mar Azul, em Macacos, e a barragem Vargem Grande, que estão em processo de descaracterização, com ações preliminares para a fase de incremento de risco em andamento.



Acesse o QRCode para assistir ao vídeo sobre o avanço das obras de descaracterização em Nova Lima.

## Mulheres descobrem novas vocações em curso de artesanato



As atividades do curso têm apresentado novas perspectivas para as participantes

**Fabrcia Dias** descobriu dons que não sabia que tinha. **Isabela Rosa Cristo**, por sua vez, aproveitou a licença maternidade para aprender coisas novas. Já **Alessandra Sousa** é artesã de canecas de cerâmica

personalizadas da **Lele\_atelie\_** e espera melhorar as vendas.

As três são algumas das 17 alunas do curso de artesanato ministrado por **Wilma Cerqueira**, em Macacos. Em oito aulas, as mulheres praticaram diversas técnicas de costura criativa sem máquina, pintura em MDF e em cerâmica e personalização de roupas. Desenvolvido em parceria com a Vale, o curso forneceu material gratuito para participantes praticarem em casa e iniciar o caminho na comercialização das peças.

Mas o objetivo não é somente a renda extra: a procura foi tanta, que as vagas se esgotaram em três horas. “A iniciativa é importante principalmente para mães, avós, mulheres que estão ansiosas para distrair a cabeça”, conta Wilma.

## Reforço de simulados em Nova Lima e Itabirito



Empregados Vale e órgãos públicos orientaram a população sobre como proceder em caso de emergência envolvendo barragens

No fim de agosto, as equipes das defesas civis municipais, em parceria com a Vale, fizeram o Simulado Prático de Emergência em Nova Lima e Itabirito, na Zona de Autossalvamento (ZAS) das barragens Maravilhas I, II e III e Cianita 2 e 3, das minas do Pico e Galinheiro. A ação contou com a participação de 600 empregados e moradores da região.

Durante o simulado, as pessoas foram instruídas sobre as rotas de fuga e pontos de encontro. Ao toque de sirenes, elas se deslocaram, seguindo todos os passos. O exercício é uma prática preventiva que desenvolvemos nas comunidades, faz parte do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) e está previsto em lei.

Reforçamos que as barragens Maravilhas I e III e Cianitas 2 e 3 possuem Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) positiva. Apenas Maravilhas II está no nível 1 de emergência, o qual ainda não requer a evacuação da população localizada a jusante, compreendida na ZAS..

“É a partir desse exercício que a população pode reforçar a cultura de prevenção e se preparar para o caso de emergência com barragem. É o momento de a comunidade adquirir as informações para se sentir mais segura, identificar as oportunidades de melhorias e trabalhar em cima delas.”

**Adelson Dias**, gerente de PAEBM Bacia Rio das Velhas.

